

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

CINEMA  
HORA FATAL  
BREVEMENTE

Semanaário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :  
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSEDIRECTOR E EDITOR :  
Doutor Manuel Simões BarreirosPropriedade e Administração : : : : :  
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

**E'** um facto incontestável, que a acção da Ditadura se tem reflectido na nossa vida publica e até particular.

Se outra coisa não houvesse a impô-la, bastaria a renovação que os municipios em geral estão a sofrer, para a impôr à consideração geral, mas felizmente superior a esta, está a restauração financeira e a acção moralisadora da administração publica.

Qualquer destas, é o suficiente, para marcar uma época, que, o futuro denominará, de salvação nacional.

Todas as opiniões hoje são unânimes em o reconhecer, à excepção dos inimigos intransigentes da Ditadura.

Feridos na sua vaidade do mando e nos seus interesses pessoais, os inimigos da Ditadura procuram todos os meios para a ferir e desprestigiar. Haja em vista o que tem acontecido em Figueiró e está sucedendo.

Os homens, que no nosso meio guerreiam a *outrance* a obra grandiosa e moralisadora da nossa Câmara e Comissão de Turismo, e guerreiam porque são inimigos intransigentes da Ditadura, são dos mesmos que o movimento de 28 de Maio de 1926, correu da Câmara e Administração e agora por ordem da Intendencia Geral da Policia, afastou do Club.

Felizmente que não chegam a meia duzia, são quatro se tanto.

Mas apesar disso, como os afazeres os não ocupam muito, empregam o tempo, na ameaça constante e a barafustar clara e abertamente contra o regimen que vigora.

Agora que os afastaram do último reduto que administraram, a sua revolta revigorou; nada se salva amanhã quando se der o *revirálho*.

O sr. Presidente do Ministerio no discurso que pronunciou em Vidago, por ocasião da visita presidencial a Traz-os-Montes, afirmou que a Ditadura tem que se defender dos seus inimigos que a todo o instante a pretendem perturbar e de forma inergica, de maneira acabar com as ameaças de revoluções duma vez para sempre.

Sua ex.<sup>a</sup> tem que vir até nós, indagar e investigar o que se passa, a fim de pôr cobro a este desmando de linguagem que irrita e perturba a vida dum concelho.

E' isso que esperamos porque só assim se poderá viver neste encantador meio, mas infelizmente muito mal servido de gente.

E falamos assim porque nesta terra a vaidade pessoal impera sobre todas as coisas.

Aqui não ha bairrismo. homens de Figueiró que foram feridos com a Ditadura, sacrificam os interesses duma terra à sua vaidade do mando.

E' para isto que devemos olhar e sem perda de tempo.

Depois, estamos certos, devemos viver como Deus com os anjos.

## PROBLEMAS GRAVES

### INSTRUÇÃO

«Há mais luz nas vinte e três letras do alfabeto, do que em tôdas as estrelas do firmamento.»

Não é apenas uma afirmação literária, formal dum poeta, mas também um conceito profundo, judicioso dum pensador.

A luz do Sol ou qualquer outra luz material, mal irrompe nas trevas dissipa-as, afugenta-as, como por encanto.

Mas há-de ser muito outra a luz que, penetrando nas trevas do espirito, faça nelas dia. Esta deve caracterizá-la, sobretudo, numa subtilidade e intensidade profundas.

Não fôra assim e a obscuridade de muitas almas, a sombra do analfabetismo afogar-se-iam no oceano imenso da luz de certos dias esplendentes de sol.

E, no entanto, sabemos que essa obscuridade e sombra persistem por mais intensa que seja essa irradiação solar.

Donde dimana, então, essa luz estranha e abençoada que assim ilumina os espiritos?

Disse o Junqueiro quando formulou o juizo que abre estas linhas.

Como tôdas as trevas, as trevas do espirito tem também os seus morcegos.

E que morcegos! . . . Enquanto que os autênticos, os que tem forma de rato e membranas para voar se limitam, não podendo focar a luz, a procurar durante o dia, os sítios escuros, os morcegos humanos recolhem-se, é certo, à sua sombra, mas daí, em atitudes descompostas e punhos cerrados, insultam e ameaçam a luz que os cega.

Ainda não há muito tempo que, numa roda de amigos de que fazia parte, alguém, falando-se não sei a que propósito de instrução, ousou afirmar que no nosso concelho já havia escolas e professores a mais e os existentes deviam ser reduzidos.

Que blasfémia! . . . E tanto maior quanto é certo que essa criatura não renegou a cartilha e está utilizando-se, nas lides de todos os dias, dos seus serviços.

Que incoerência! . . . Então, senhor, qual foi o génio misterioso que, devassando um dia as selvas, entra nas cavernas e diz ao homem que aí vivia?

Homem, como é atribulada a tua vida aqui! Toma esta máquina e corta essas melenas que te sfrontam, sujam e confundem com as feras. Aqui tens esta bacia. Enche-a de água e lava-te porque a água te tonificará e preservará a pele das impurezas que te prejudicam a saúde. Despe essa pele de veado, enverga esta roupa de linho e por sobre ela esta calça, colete e casaco de lã que melhor te recatam o pudor e resguardam das intempéries. Põe este chapéu na cabeça e calça estas botas porque a jornada vai ser longa e o caminho escabroso e cheio de espinhos. Pronto. Olha agora para ti e vê se ainda te conheces. Ris-te? Vejo que começas a sentir melhor desejo de viver. Toma agora o meu braço e vem daí comigo.

Partiram.

Iam já um pouco cansados da longa caminhada quando surge um trem puxado por uma linda parelha de cavalos. O cocheiro, criatura amável, oferece-se para os conduzir à próxima estação de caminho de ferro. Não tem combóio senão daí a duas horas. Aproveitam esta demora para comer. Entram no restaurante da estação. O nosso homem está deveras surpreendido com o que vê. As mesas postas alvejam na brancura das suas toalhas de linho, os cristais refulgem e as flores dos centros são as pinceladas garridas do quadro. Sentam-se e criados de fraque e colarinho engomado, servem-nos. As viandas devem estar apetitosas porque os estalidos de bôca são frequentes. Pelo menos, mais do que os frutos agros e carnes cruas das selvas. Ouve-se um apito. E' o comboio que vai partir. Embarcam. A carruagem em que viajam é de luxo e a paisagem dum e outro lado da linha encantadora; aldeias muito caudinhas lembrando bandos de pombas, jardins, hortas bem cuidadas, campos imensos de searas, um rio, qual serpente de prata, rastejando pela campina, e ao largo, fechando o horisonte, elevadas montanhas. Chegam a um porto onde os espera um grande e luxuoso transatlântico. A vida a bordo é cheia de requintes e diversões. Atravessam um oceano e aportam a um novo continente. Desembarcam e tomam um automóvel que os conduz a um campo de aviação. Sobem para um aparelho, este eleva-se no espaço e duas horas depois desce em Paris. O troglodita pasma perante a grandeza da cidade, a sumptuosidade dos palácios, avenidas e jardins; encantam-no os museus e quasi que o cegam o luxo e a feerie luminosa dos teatros. Aqui tens este palácio — diz-lhe o guia. Habita-o, pois nele encontrarás todos os confortos e comodidades: o livro que te instrui, o aparelho de telefonia sem fios que, num instante, te transmite a música e as notícias de toda a parte, admiráveis obras de arte que aprimoram o gôsto e coração. Se adoceres tens médicos e medicamentos necessários ao teu restabelecimento. E agora que a nossa viagem está terminada, permite que me retire, pois preciso continuar a trabalhar para ti, proporcionando-te maior soma de prazeres e facilidades.

— Sim e obrigado. Mas antes de partir diz-me: quem és tu companheiro e amigo de tantos séculos?

— Eu sou a Escola.

(Continua)

Jose Rodrigues Dias

Os direitos e impostos pagos pela gazolina importada anualmente orçam por 40000 contos. A conservação absolutamente indispensável das estradas — não dizemos novas construções — exige cerca de 28000 contos por ano.

Sendo assim — como cremos — não ha razão para haver estradas más.

**P**ELIXE. E' extraordinário o consumo de peixe na nossa região e por tal motivo não sabemos a que deve atribuir-se o preço excessivo por que se tem chegado a vender um triste quartirão de sardinhas. Francamente, 6000 por 25 petingas, é duro!! No tempo das *carripanas* tinhamos peixe em quantidade suficiente, a horas e um pouco mais convidativo no preço.

Agora, que andam neste serviço, não sabemos quantos autos, é uma inferneira o chifrim que as senhoras fazem nos domingos a gritarem pela camionete do peixe! Chega tarde, e com o peixe caríssimo. E' caso para se dizer, *bólas para o progressão*.

**M**USICA NO JARDIM. Tivemos o prazer de ouvir a nossa filarmónica no coreto do jardim, no próximo passado domingo. Ficamos surpreendidos com aquela amabilidade, porquanto não estavamos muito habituados a experimentar a sensação agradável dos acordes da mesma filarmónica.

«A Regeneração», extremamente sensibilizada com tal resolução, não pode deixar de aplaudir o digno regente, o sr. Manuel Nunes e ainda todos os executantes, desejando que, de futuro, não deixem de nos mimosear com os seus concertos. Elevar a banda aos tempos doutro é certamente, a intenção dos seus componentes e, por isso, estas sessões musicais contribuem imenso para aquele fim.

**E**XPOSIÇÃO DE BORDADOS. Conforme noticiamos, realizou-se nos dias 15 e 16 do corrente, a exposição dos bordados executados nas máquinas Junker & Ruh, Dietrich e Titan, que teve uma concorrência apreciável. O agente destas máquinas, o nosso amigo Manuel Lourenço Gomes dos Santos, esforçou-se por levar a bom termo a exposição mimosa duma variedade de bordados, que honraram sobremaneira a habilidade da professora e alunas. Mas, como não ha bela sem senão, talvez não fosse coisa incompatível com a beleza dos trabalhos expostos, a apresentação um pouco mais agradável da professora. Porque, finalmente, isto são exigências da nossa sociedade!! . . .

**E**ECITA DE AMADORES. Consta-nos que teremos na próxima semana o agradável ensaio de vermos em scena, um grupo de rapazes da nossa elite, a que estão agregadas também, três ou quatro gentis *mademoiselles*. Oxalá que assim seja, para nós tirarem do marasmo em que sempre estamos.

Lacuna importante

CARTEIRA

AÇÃO NOBRE

Benefício

Cine-Teatro Recreio

Impressões & Notícias

OURO SANGRENTO

Tom Mix foi muito feliz na interpretação do filme de aventuras a cujo desenrolar assistimos no pretérito domingo — «Ouro Sangrento. O seu admirável cavalo, inolvidável como sempre. Todo o filme entusiasmou, prendeu, emocionou... e foi delirantemente aplaudido. «Ouro Sangrento» é uma película de que o nosso público gosta.

Programa da Companhia Cinematográfica de Portugal.

CASANOVA

Para amanhã e segunda-feira anuncia o cartaz este formidável filme de aventuras, em dez partes, em que o célebre actor russo Ivan Moujoukine, desempenha o principal papel — o de Giacomo Casanova de Scingalt. No cenário fantástico de Veneza Ducal e perversa do século XVIII e da Rússia faustosa da grande Catarina, «Casanova» é uma reconstituição formidável e aparatosa da Veneza de 1760, ao tempo da decadência da Republica Veneziana. Tem primorosas scenas a côres de grande imponência, como «A dança da espada» a «coroação de Catarina II» e «o Carnaval nos canais de Veneza».

Todo o desenrolar desta película é digno de ser apreciado pelos melhores apreciadores de cinema, que deverão encher a casa amanhã e segunda-feira. Correrão seis partes em cada dia, além doutros filmes desopilantes.

Brevemente:

HORA FATAL

Pamplinas Junior

Na Praia da Parêde

A Boca do Inferno

(Ao Professor A. Pires de Lima da Fonseca)

Caia o meio-dia, sob uma serenidade pardacenta de névoas húmidas, que brilhavam as ruas de Cascais como espelhos de cristal, reflectindo todas as imagens que alcançavam adentro daquele chuveiro de banho frio, de fios gelados passados à feira.

E nessa hora sem pressa, onde tudo é calado e abandono, entre penumbras de sono e idílicos entrelaçamentos, subo a uma tipoiça barata, e vou a ver o retrato vivo da Boca do Inferno em dia de temperatura esvaída e de delicada enervação.

A penedia extensa nubla-se sobre o mar inquieto, e em formidável conjunto de emaranhadas fontinhas de espuma, a dissiparem-se, effloresce sempre tristemente em coloridos sumidos de cabelos caídos, que a aragem mansamente realça de levezas de hálitos em pétalas castas.

Desço um socalco agreste dessa penedia sardenta, que sempre se alonga sob a terra ao embate instante das

A corporação de bombeiros, da nossa vila, pede-nos para tornar público o quantitativo da receita e da despesa do benefício que em seu proveito se realizou com a sessão cinematográfica de oito do corrente. A receita foi de... 729\$00. A despesa de... 390\$00.

Saldo líquido... 339\$00. A mesma corporação, tendo em alto apreço a generosidade de todas as pessoas que, de qualquer maneira, contribuíram para este benefício, agradece muito penhorada a sua gentileza. Neste agradecimento, pede licença para especializar o sr. Jerónimo Rodrigues Pinhão por ter cedido a casa.

N. R. — Pelo que se vê, a assistência a este benefício, foi de molde a deixar ver que está no ânimo de todos os figuei-rosenses de bem, a aspiração de vêrem na sua terra uma Corporação de Bombeiros bem exercitada e apetrechada.

Não nos admira isso, porque uma Instituição que tem por divisa vida por vida, deve sempre ser acarinhada e auxiliada, ainda mesmo com o nosso sacrificio. Só nas trágicas ocasiões, em que a sua necessidade se impõe é que podemos avaliar o quanto de humano aquela divisa representa. Nunca é, a sangue frio que se repudia a apresentação dum grupo de corajosos rapazes, quais componentes duma tão simpática corporação, quando se abeiram de qualquer a implorar lhe o seu auxílio. Podemos afirmá-lo, de todas as agremiações que o género humano tem inventado é esta uma das mais nobres, já pelo risco da sua acção, já pelo aquilatado do seu sentimento logo que os seus componentes se propuzerem fazer parte dela.

Entre lavradores

Numa roda de lavradores, um lamentava-se de que, tendo este ano semeado a mesma porção de milho que nos anteriores, no entanto teve menos produção.

— Deves estar enganado — diz-lhe outro. A espiga é sempre a mesma: Se o ano fôr bom a espiga é grande, mas se é mau também é uma grande espiga.

Para ti, amôr velhuho!

Sim! Resignamo-nos. Saúdações

UMBN

Aos nossos assinantes

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 9.ª série está em cobrança.

Encontra-se nas Bairradas em casa de seu pae, e acompanhado de sua ex.ª familia o nosso amigo sr. dr. Eduardo Caetano Nunes, notário em Lisboa.

— Na sua quinta, ao Bairro Novo, encontra-se com sua ex.ª esposa o nosso amigo, sr. Zilo Alves da Silva.

— De visita ao nosso particllar amigo sr. dr. Mário Cid das Neves e Castro, encontram-se nesta vila os ex.ªs srs. dr. Nascimento, de Evora, e dr. Barata Teles, professor do Liceu de Coimbra.

— Cumprimentamos nesta redacção os nossos amigos e assinantes srs. Antonio Simões, de Aguda e Domingos Jorge, da Ponte de São Simão.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- José dos Santos, Rascoia. Abilio Simões Ladeira, Fontão Fundeiro. Manuel da Silva Quaresma, Figueiró. Manuel Simões Silveiro, Ponte de S. Simão. Antonio Tomaz dos Anjos, Escalvos Cimeiros. Antonio Francisco, Ilha do Principe. Lucas Umberto Bairrão

veem na necessidade de recorrer ao hospital para serem socorridos nas suas misérias e infelicidades.

O facto é que usando dum pessoal na verdade habilitado e consciente como sempre este é, as despesas seriam mais reduzidas e os doentes tratados com mais carinho e cuidado.

Seria, talvez, difficil a aquisição de semelhantes enfermeiras, mas com um bocadinho de trabalho e boa vontade de tudo se conseguiria.

Mãos à obra, pois, generosas figuei-rosenses; não descuréis um acto de altruismo e de urgente necessidade que tão fortemente reclama as vossas concentradas atenções e esforços.

Como seria belo entrar no nosso hospital e vê-lo sempre limpo, bem arejado e cuidado como o exigem os preceitos da hygiene!

Não julgueis uma utopia esta minha lembrança.

O mesmo edificio, sofrendo algumas reparações e modificações talvez sirva, mas se não, porque não proseguir com as obras já começadas? É preciso despertar da letargia em que parecem estar sobre este assunto.

Que dentro em breve seja um facto esta aspiração que deve ser a de todos os figuei-rosenses que se presam de o ser.

J. F.

Muitas vezes, as epigramas não correspondem ao objecto da dissertação a que se referem; algumas há mesmo que são applicadas num sentido ironico. Não é disso que se trata aqui. Aquella designação «Acção Nobre» é aqui applicada no sentido proprio; a palavra — Nobre — é tomada até com uma significação mais larga que o vulgar.

Refiro-me a uma festa, se é que se pode chamar festa, em honra dos velhos, realisada, ha anos, pela primeira vez, no Avelar. Esta sessão solene, acompanhada dum bôdo aos velhos, servido por um grupo de gentis meninas, foi uma acção nobre, muito nobre. Honra quem a levou a efeito e honrará quem a continuar. Mostra-nos o respeito que devemos ter pelos velhos, que são os nossos pais e os nossos avós, a quem devemos todo o nosso ser, toda a nossa existência. Mostranos ainda o carinho com que os devemos tratar e a dedicação que por eles devemos ter. Não fica só por aqui o merecimento desta festa, não. Só o dia em que ela se effectuou, nos diz alguma coisa; foi no meado da Quaresma, no dia chamado o serramento da velha.

Ora, como é sabido, é costume, neste dia, juntarem-se os rapazes à noite e correrem a freguezia, cantando e tocando, à porta das mulheres mais idosas. Costumam levar tambem uma serra, com a qual eles fazem a cerimonia do serramento, fazendo passar os dentes da serra por algum latão, para fazer muita bulha.

Além disso, as cantigas são, em geral, depreciativas e algumas até offensivas. Mas, para algumas velhas, esta visita da mocidade alegras, porque é sinal de que ainda cá estão; chamam mesmo os rapazes a sua casa, e dão-lhes de comer e de beber e trazem votos para que aqueles dias se repitam por muitos anos — e bons —. Mas outras ha que não vêem aquilo com bons olhos, porque julgam ser um anuncio da morte e portanto cada ano que se passa é mais um torção que elas vêem cavar na sua eterna morada. Zangam-se com os rapazes, afinam e algumas até reñnam. É claro que a rapaziada não faz isto por maldade, é só para se divertir. Ora, para algumas pessoas, os actos sociais, em si, nem são bons nem maus dependem apenas da intenção com que são praticados; serão portanto bons ou maus, conforme a intenção fôr boa ou má.

Segundo esta opinião, não se podia tomar esta brincadeira carnavalesca, porque não é mais do que isso, como sendo má.

Mas ponhamos de parte os partidários da moral kantiana, e estoica e doutras morais idialistas e reduzamo-nos a nós, pensemos apenas por nós proprios.

Ora, pondo a mão na consciéncia, como costuma dizer-se, vemos que «serramento da velha», é um acto de desobediência, aos velhos e, em parte, um vexame para a sua dignidade pessoal. Por isso não podemos deixar de o condenar. Foi assim que algumas pessoas desta terra se reviram, cheias duma vontade de fazer bem e animadas por um espirito benigno e justo, e organizaram uma festa, que substituiu uma acção depreciativa e mesmo quasi ignobil, por uma acção honrosa para os velhos e para quem a praticou e, na verdade, digna dos maiores louvores. Coube ao Avelar, creio eu, a honra de ser a primeira povoação que fez semelhante coisa. Bom era que exemplos destes fossem seguidos por todos, o que infelizmente, não vemos muitas vezes.

Avelar, 16.

Sérgio Fernandes Medeiros

Necessidade urgente a remediar

...Sr. Director

Pedindo-lhe o favor de publicar no seu conceituado jornal este meu despretencioso artigo, se disso o achar digno, permita-me que lhe diga que se o facto, não é levado por quaisquer sentimentos políticos mas sim por julgar uma necessidade das mais urgentes a subvencionar e para a qual a nossa diligente Câmara deve dirigir as suas concentradas atenções.

Figueiró tem necessidade urgentíssima dum melhoramento, há muito já ambicionado e também já começado, mas não sei porque motivo a realização desse plano não chegou a ser um facto; refiro-me ao hospital.

E por todos sabido que em Figueiró não há essa casa quasi indispensável em meios já algo desenvolvidos como o nosso, e por todos os títulos a nossa vila é merecedora dum hospital que a honre e dignifique pela sua instalação, movimentos clínico e de enfermagem.

Sabemos, é certo, que Figueiró possui uma casa onde se tratam doentes em diminutissima escala e que na realidade não merece o nome de hospital.

Porém, temos plena certeza que a digna Câmara que actualmente preside aos destinos de Figueiró e que tão habilmente tem sabido fazer progredir esta, tão acertadamente chamada, Cintra do Norte, não descurou o magno problema do hospital, mas se nos é concedido, apresentamos apenas um alvitre: —

Todos sabem que se está operando uma verdadeira revolução no pessoal servente (enfermeiras) dos hospitais do nosso país, seguindo o exemplo das outras nações, e é justamente para esse que quero chamar a atenção daqueles a quem de direito compete a aquisição do referido pessoal.

A revolução que se está operando é no sentido de substituir o pessoal leigo, se assim me posso exprimir, por pessoal obrigado a servir nos hospitais, isto é, ligados a este serviço como que por uma obrigação que voluntariamente se impozeram — as irmãs hospitalaeras, que pertencem a corporações que teem apenas o cuidar dos enfermos nos hospitais.

São elas que pelo seu trabalho e dedicação tornam o hospital uma casa atraente, e saudável, operando verdadeiras maravilhas de extremos cuidados e carinhos para com os infelizes que se

águas enveladas, e que sempre a tem em frescura de madrugada sob flocos de soneira espuma, em bonança, nuns espantamentos de azas, que a própria espuma entenece em aromas de violetas.

Numa saudade debruçada, cava-se, no morro da penedia, um poço hante, que o mar carece em lento e enterrado, abrindo-lhe, na base rochenta, uma brecha rasgada, e ali sobe numa ância repentina de o tragar, ora desce tão rápido de assustado criminoso, que se detem, deixando goteiras de franjas de espuma que o poalham de estrelas cadentes.

Finalmente, eis-me na base áspera daquele colosso rochoso, que olha a extensão do mar num desafio temeroso, tão doce como uma esperança.

Sob os meus pés, um uivar barba abala o chão trémulo, aquele dependurado penedo, que range em vozes do alvião do coveiro, e, nesse recanto, ao lado, junto à fresta escancarada, num esgar sepulto de boca ciclópica, o mar envelava-se em turbilhões que se entrechocam, e tão cedo se avulta em bolhões gazosos enfiados em cordões de espuma, num levantamento fulminante em que pairam imagens de vozes em suplicações perdidas, como tão cedo desce a uma profundidade rude, num tumulto da tortura, que os reconcavos escarpados da penedia ameigam com solitudes de delicadeza de espuma, em abafos da ternura.

E ali se vai restando naquele dia a dia, tão longo como a eternidade, ora em parada quietação do enlaçamento vogando em dobras de côr da pomba sem fel, ora em turbilhão em ranhado na virulencia da tempestada galgando em ondas de espuma, num gigante e esforçado arremedo de corimbo de arminho.

Assim, um enevoamento mais

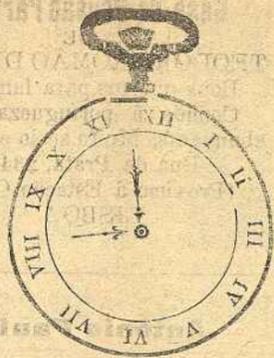
empardado e frio me veio acordar daquele letargo ou vago flamejante da contemplação, onde nascem canções mudos das melodias inertes.

João d'Ourique

A Administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as seguintes notas:

- 10.000 reis ch.<sup>a</sup> 4.<sup>a</sup> Ouro.
- 500 escudos ch.<sup>a</sup> 1.<sup>a</sup> Ouro (efigie João de Deus).

Em vista de tal deliberação, as notas destes tipos e chapas, actualmente em circulação, continuam a ser recebidas em pagamento ou trocadas nas Caixas da Sede do Banco em Lisboa, nas da Caixa Filial do Porto e nas das outras Delegações, até ao dia 30 de Janeiro de 1930, inclusivé, e depois deste dia só poderão ser trocadas na sede do Banco.



# Ourivesaria "Celestial"

## Manoel L. Gomes dos Santos

### Figueiró dos Vinhos

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.<sup>m</sup> Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan**.

Muito acreditadas e as mais aperfeiçoadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aço de que são construídas e ainda pelo seu aperfeiçoamento.

### As mais baratas devido ao câmbio

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1.100\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00. Secretárias com quatro gavetas 1:400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Cilíndricas esquerdas 2:000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4:000\$00 a 5:500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura comprem da marca **Titan** ou **Junkar & Ruh**. Encontram estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos, Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gasparres, em Ancião.

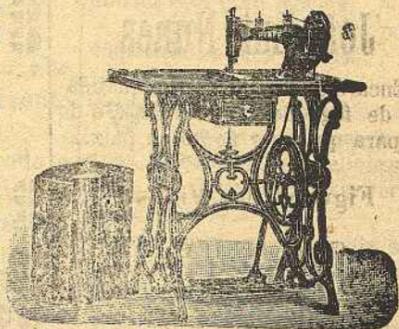
**Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugio; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.**

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brindes.

Salvas de prata em todos os tamanhos



**José Manuel Godinho**  
**Figueiró dos Vinhos**  
 Agente e Depositário  
 DA  
**Companhia Portuguesa de Tabacos**  
 Arrendataria das Fábricas do Estado  
**Vendas por grosso e a retalho**  
 aos melhores preços do mercado  
 de todos os productos  
 saídos destas fábricas 24-2

# FIAT

Uma marca de reputação mundial

Os seus carros, entre os da mesma categoria, são sempre mais elegantes, resistentes e economicos.

Possui modelos para todas as categorias

**Camionetes desde 2 a 5 mil quilos**  
 Agente no distrito de Leiria e parte de Castelo Branco

**Manoel Simões Barreiros**  
 Figueiró dos Vinhos

## Atlantic

### Gazolina Oleos e Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz Agria 196-19

### Adubos Organicos "CABRINHA,"

Nitrato de sodio—Sulfato Amonio  
 Cloreto Potassio  
 SUPERFOSFATOS

FABRICAS

DE Reis & J. Lopes, L.<sup>da</sup>  
 LISBOA

Sub-Agente em Figueiró

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS

Deposito Geral Exclusivo:  
**Sociedade Industrial de Madeiras Limitada**

R. Voluntários da República,  
 167, 169 e 171  
 Telegramas MIBOR

24-24

T O M A R

## Consultorio Dentario

DE

M. ANTUNES  
 POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dor. Dentaduras completas em «cautchouc ou ouro». A's segundas, terças e quartas-feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-36

## Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

## Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173-37

## Vaca leiteira

Turina, de muito boa qualidade, vende-se. Tratar com Artur de Paiva Furtado, nesta vila.

194-21

## Antiga e acreditada sapataria

DE

MANUEL SIMÕES FIDALGO  
 Figueiró dos Vinhos

O proprietario desta casa, vem dizer aos seus amigos e freguezes, quer de cá quer da Africa, para onde trabalha ha muitos anos, que continua à frente da sua officina, como sempre. E' falso o que certos boateiros propagam, dizendo que eu já não trabalho, pois, enquanto puder, hei-de trabalhar. Nesta casa encontra o freguez muitas duzias de *peles nacionais, estrangeiras, e solas verdes de Alcanena*, todas dos melhores fabricantes.

Todas as compras desta casa são feitas a pronto, razão porque pode servir o freguez bem e mais barato, tendo este a vantagem de escolher à sua vontade. 188-23

## A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores  
 Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto  
 Figueiró dos Vinhos

**José Simões Barreiros Junior**

Armazem da lanifícios  
e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo  
sortido tem e o unico que ven-  
de pelo preço do fabricante.

**Casa de Pensão Particular**  
DE  
**TEODORO ROMÃO DE SOUSA**  
Bons quartos para familias.  
Comida á portugueza e muito  
abundante. Muito acio e economia.  
Rua da Prata, 284, 3.º  
(Proximo á Estação Central)  
LISBOA 187-14

**Casa Comercial**  
Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE  
DO

**Banco Nacional Ultramarino**  
**Banco Pinto & Sotto Maior**  
**Banco do Minho**  
**Banco do Alentejo**  
**José Henriques Tota, L.da**  
**Borges & Irmão, Porto**  
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco  
Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a  
**Companhia de Seguros Tagus**

**JOSÉ MANUEL GODINHO**  
Figueiró dos Vinhos

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR  
Oficina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas  
para destilação de aguardentes, as-  
sim como de produtos resinosos.  
Encarrega-se de todos os traba-  
lhos da sua especialidade. Preços  
convencionais.

**Officina Pirotecnica Lusitana**  
DE  
**João Luiz Nunes**

Encarrega-se de todas as qualida-  
des de fogo de artifício preso e do  
ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos  
CARAPINHAL

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-  
trangeiras. Aguas minero medicinais.  
Esterelisação de pensos, empolas e sóros.  
Produtos especialisados:  
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-  
mada de salicilato composta.

**Largo da Praça**  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**

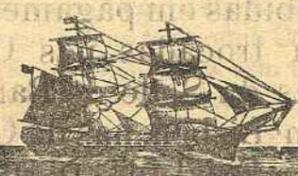
**Carlos Lacerda**

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Ser-  
viços de Emigração

**Figueiró dos Vinhos**

Passagens e passaportes para Africa,  
Brazil, Argentina, America do Norte,  
Hespanha e França.  
Tratam-se de todos os documentos  
precisos para os individuos sujeitos ao  
serviço militar poderem embarcar legal-  
mente e solicitam-se os respectivos pas-  
saportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectuam-se seguros contra fogo, accidentes de tra-  
balho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de iden-  
tidade. 184-31



**Ourivesaria Agua d'Ouro**  
**Manoel Lourenço dos Santos Junior**

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre  
um grande sortido de artigos de  
ouro e prata próprios para brindes,  
relógios de sala e algibeira das me-  
lhores marcas, executa todos os  
concertos em ouro, prata e relojoa-  
ria, garantindo a sua perfeição, por  
mais trabalhosos que sejam.

**Dr. José Martinho Simões**  
ADVOGADO  
Escrit. - R. Nova do Almada, 53, 2.º  
LISBOA

**Queijo e manteiga**  
De finissimas qualidades.  
Vende Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

**Informações gratuitas**

**Fidelidade**

SEGUROS CONTRA TODOS  
OS RISCOS

A Companhia mais antiga de  
Portugal e que oferece todas as  
garantias.  
As suas acções valem hoje  
14:000\$00.

O correspondente,  
Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

**Casa Confiança**  
DE  
**Francisco Simões Agria**  
Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, gran-  
de sortido em calçado, fazen-  
das de lã e algodão.  
Chapelaria, ferragens, miu-  
dezas e mercearias.

**Preços sem competência**

Unica casa nesta vila que  
tem um sortido completo de  
postais ilustrados, dos mais  
modernos e de fino gosto.

**Fazendas  
baratas**

Riscados Vizela	2\$75
Toalhas turcas	3\$40

Sortido de tecidos de algodão e  
lã para senhora, aos melhores pre-  
ços.

Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

**VENCEDORA**  
**COIMBRA**

A bolacha preferida pelo seu  
esmerado fabrico e a que mais  
descontos oferece ao revendedor.

Descontos especiais para quanti-  
dade.

Peçam ao representante nesta  
vila.

**Manuel S. Granada**  
Figueiró dos Vinhos

**Ninguém pode competir  
de graça**

Garantem-se os objetos compra-  
dos nesta casa, prontificando-se o  
proprietário a fazer *gratuita-  
mente* quaisquer concertos que se-  
jam necessários no prazo de dois  
meses.

*Compra-se ouro, prata, plati-  
na e joias usadas ao melhor pre-  
ço. Executam-se todas as enco-  
mendas nas nossas oficinas por  
bessoual devidamente habilitado.*

**Dentaduras**

Concertam-se ou transformam-se  
por mais defeituosas que estejam.  
M. ANTUNES, Dentista — POM-  
BAL. A's segundas, terças e  
quartas-feiras em Figueiró dos Vi-  
nhos, em casa da Viuva de Abilio  
Simões de Abreu. 48 38

**Preços fixos**  
**Sem medo de confrontações**

E' na verdade o unico que sempre ter feito os preços mais baratos do  
que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez  
estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está  
a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o  
que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros  
3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como  
para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapaus para a cabeça.  
Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de  
meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapaus  
de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias  
desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, piugas para homem, cobertores  
desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores.  
Cotins, algodão cru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços da  
fábricas que ninguem pode competir.

Ci xões feitos a preços de combate e carões.  
BOTAS feitas de bezerro a 40\$00 e 50\$00, calfe preto a 55\$00,  
alpergatas com fivela a 7\$00. Pede-se a todo o freguez que compra  
sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaga e outros  
527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fa-  
zendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos  
fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$00  
e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

**POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.**  
**FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)**  
**Gustavo Coelho Godet**

**Antonio J. de Sousa & Filho**  
MARCENEIROS  
Bairro Theofilo Braga  
Figueiró dos Vinhos

Tem em depósito, mobílias  
completas e peças a avulso.  
Camas, cadeiras, cómodas,  
guarda-pratas, mesas de cabe-  
ceira, etc.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**  
Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria,  
vinhos finos e outros artigos.

**Correspondente de Bancos e Companhias**

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o  
paiz e estrangeiro e outras operações.

**Agência de informações comerciais**

**Seguros contra fogo e accidentes de trabalho**

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, re-  
comenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro  
Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio  
Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-  
rencias de dinheiro.

**Lindas mobílias de sala**

**Tudo a preços reduzidos**

Por encomenda encarregam-  
se de mobílias completas em  
qualquer estilo, em curto espa-  
ço de tempo.